

2ª Audiência Pública

Data: 02/04/2024

Horário: 18h30 – 20h30

Participantes: vide lista de presença em anexo

Local/formato: Teatro Municipal José Carlos Zanlorenzi – Av. Pres. Juscelino Kubitschek de Oliveira, 975 – Jardim Paulista – Campina Grande do Sul (PR)

Transmissão: Canal da Prefeitura Municipal de Campina Grande do Sul no Facebook: <https://www.facebook.com/share/v/dZ5Vu9a9CYduEtzi/?mibextid=WC7FNe>

Objetivo geral

A realização das Audiências Públicas tem como objetivo geral informar, colher subsídios e debater o conteúdo do processo da revisão do Plano Diretor Municipal (PDM) e de elaboração do Plano de Mobilidade, em cumprimento à Lei Federal n.º 10.257, de 10 de junho de 2001 (Estatuto da Cidade), à Lei Federal n.º 12.587 de 03 de janeiro de 2012 (Política Nacional de Mobilidade Urbana) e aos objetivos gerais do Plano Diretor Municipal de Campina Grande do Sul, descritos na Lei Complementar n.º 18 de 22 de julho de 2015.

Objetivos específicos

Apresentar à comunidade a versão preliminar do Produto 3 – Caracterização e diagnóstico do município (preliminar) referente ao processo de revisão do Plano Diretor Municipal e do Produto 2 – Diagnóstico da elaboração do Plano de Mobilidade, e submeter à apreciação e ao debate da população o seu conteúdo.

Memória da Audiência Pública

No segundo dia do mês de abril de dois mil e vinte e quatro, realiza-se a Segunda Audiência Pública da revisão do Plano Diretor Municipal (PDM) e da elaboração do Plano de Mobilidade (PlanMob) de Campina Grande do Sul. O evento público acontece no Teatro Municipal da cidade, com início às 19h, e abertura oficial proferida pelo Secretário Municipal de Administração, Finanças e Planejamento, Jeanderson Souza de Oliveira. Na sequência,

é feita a leitura do regulamento que versa sobre a realização das audiências públicas, em cumprimento ao Estatuto da Cidade, à Política Nacional de Mobilidade Urbana e aos objetivos gerais do Plano Diretor Municipal de Campina Grande do Sul.

Em seguida, forma-se a mesa técnica de trabalho composta pelo representante da Secretaria Municipal de Administração, Finanças e Planejamento, Antônio Ailton Speranceta Junior; pelo diretor executivo da URBTEC™, o engenheiro civil Gustavo Taniguchi; pelo coordenador de mobilidade, o também engenheiro civil Alceu Dal Bosco Junior; pela arquiteta urbanista, Ilana Kruchelski; e pelo arquiteto urbanista, Luan Rechetelo. O Sr. Gustavo Taniguchi inicia a apresentação técnica desta etapa, destacando os pontos-chave dos diagnósticos do PDM e do PlanMob. Ele também explica a forma pela qual os participantes podem contribuir nesta segunda audiência, por meio de inscrição prévia para perguntas elaboradas em formulário próprio, disponível no auditório, sob orientações dos membros da equipe técnica, podendo ainda complementar suas questões de maneira oral.

Inicialmente, o representante da URBTEC™ faz uma breve contextualização sobre o PDM e sua importância como instrumento urbanístico voltado à reordenação do território municipal e à organização do desenvolvimento e crescimento da cidade. Também contextualiza sobre o PlanMob, o qual determina como o município realiza melhorias voltadas aos deslocamentos de pessoas e cargas. Explica que ambos os planos buscam melhorias na cidade e aumento da qualidade de vida de seus cidadãos, além de demonstrar como os planos são institucionalizados para se tornarem leis municipais, a serem utilizados pela administração pública para investimentos e melhorias da infraestrutura urbana e viária, em ações de curto, médio e longo prazos.

O Sr. Taniguchi explica que os planos se encontram na etapa de diagnóstico, que consiste na leitura da realidade municipal com apoio e envolvimento da sociedade civil. Ele também demonstra como se dá a metodologia para a realização do processo, resultando em definições de propostas a partir de diretrizes, estratégias e ações. A leitura comunitária, ocorre durante a realização da oficina comunitária, explica, na qual a população tem a oportunidade de compartilhar sua vivência e experiências na cidade, informações que são coletadas pela equipe técnica e consideradas no planejamento do diagnóstico, com base em contribuições e indicações feitas em mapas.

Em seguida, a arquiteta urbanista Ilana apresenta alguns destaques do diagnóstico do PDM, com referências aos aspectos regionais, socioespaciais, ambientais, socioeconômicos, institucionais e de infraestrutura, equipamentos e serviços públicos. Entre outros, ela destaca o levantamento realizado sobre movimentos pendulares entre Campina Grande do Sul e municípios vizinhos; a ocupação territorial com identificação de macroestruturas e distribuição espacial da população; localização das unidades de conservação e áreas aptas e inaptas para ocupação e urbanização; as áreas de risco ou sujeitas a inundações; raios de abrangência para atendimento em equipamentos públicos do município; e outras informações que refletem no potencial de crescimento e desenvolvimento socioeconômico do município.

Em seguida, passa-se a palavra para o arquiteto urbanista Luan, que faz alguns destaques do diagnóstico do PlanMob. Ele ressalta que a leitura da realidade municipal do PDM tem reflexo direto no diagnóstico do PlanMob, visto que naquela são feitas as identificações de equipamentos públicos e infraestrutura relacionadas diretamente com o sistema viário do município. Faz-se uma breve contextualização para explicar os princípios da mobilidade, os quais são necessários para que uma cidade seja ideal para todos os seus habitantes, priorizando a circulação e atenção para com os pedestres e ciclistas, seguidos pelo transporte coletivo e transporte de cargas e, por fim, o transporte motorizado individual.

O arquiteto urbanista destaca os aspectos gerais de mobilidade do município, que em 2022 já possuía uma taxa de motorização de 1,80 veículos por domicílio. Ele explica que durante a elaboração do diagnóstico os técnicos também se debruçaram sobre as questões relativas ao sistema viário do município, repassando para a audiência alguns aspectos da classificação desse sistema, além de suas diretrizes de gestão em nível metropolitano. O representante da consultora destaca quais são as principais conexões existentes no município, que são provenientes de outras cidades vizinhas, além das conexões internas do próprio município. Neste momento, ele destaca em especial os dados levantados envolvendo a BR-116, que representa o principal acesso a Campina Grande do Sul. Discorre também sobre dados e informações relacionados a Rodovia do Caqui, Rodovia José Taverna e outras caracterizações que envolvem a infraestrutura urbana associada aos modos não motorizados, com ênfase no uso de bicicletas e nas condições de vias, rampas e calçadas.

Sobre o transporte coletivo, o arquiteto urbanista relembra que o município é atualmente atendido por 11 linhas gerenciadas pela Agência Metropolitana do Paraná (AMEP). Ele destaca a abrangência dessas linhas urbanas no município e identifica áreas que hoje estão sem atendimento e que possuem demanda por usuários. Fala da situação dos dois terminais existentes no município e detalha como foram realizadas as pesquisas junto aos usuários do sistema de transporte coletivo. Revela a frequência de utilização do sistema e que os principais destinos dentro do município são os bairros Jardim Paulista e Jardim Eugênia Maria. Em seguida, pontua que o maior movimento de uso é por motivo casa-trabalho ou trabalho-casa e demonstra quais foram os itens com maiores críticas e pontos positivos apresentados pelas pesquisas feitas com os usuários e profissionais que atuam junto ao sistema.

Em seguida, o arquiteto urbanista destaca as situações que envolvem a circulação de cargas dentro do município e o transporte escolar, descrevendo como está operando e sendo administrado para atendimento dos estudantes em áreas rurais. Por fim, apresenta o diagnóstico relacionado à identificação dos polos geradores de viagens, ou seja, onde há presença de empreendimentos de grande porte que demandam deslocamentos dentro do município. A pesquisa, conforme demonstrado, foi elaborada com contagem de tráfego em 14 pontos, considerando a presença de pedestres e veículos, identificação dos horários de pico e registros sobre a segurança viária que envolvem ocorrências e sinistros com vítimas.

Em avanço, a palavra é devolvida ao Sr. Gustavo Taniguchi, que apresenta o cronograma de atividades e o ponto em que os planos se encontram até a realização desta segunda audiência. Também repassa orientações sobre os próximos passos, nos quais se prevê a realização de oficina comunitária para apresentação de propostas, aproveitando para convidar os munícipes para essa ação pública. Incentiva a comunidade a ter uma participação contínua no processo de execução dos planos, destacando que essa participação pode se dar através do envio de contribuições por e-mail, em endereço disponibilizado no site da Prefeitura Municipal.

Em seguida, inicia-se o momento para contribuições, que são lidas à frente e complementadas pelo autor da pergunta de maneira oral. A primeira indagação é do Sr. José, que quer saber quando iniciarão as obras de reparação na Estrada do Corredor, onde, segundo ele, estão repletas de buracos e trechos que emitem muita poeira. A equipe

técnica responde que a contribuição foi registrada e será levada ao conhecimento da administração pública, sendo considerada na construção dos planos.

A segunda pergunta é do Sr. Maurício, que quer saber qual será o traçado do novo Contorno de Curitiba, que, segundo ele, se arrasta há mais de 20 anos e impacta no município. Como resposta, é informado que não existe este traçado por ser uma atribuição do governo federal; contudo, o plano diretor municipal poderá indicar uma proposta de traçado para ser estudada pelos órgãos responsáveis no Estado e Governo Federal, sendo este assunto discutido em oficina comunitária.

A próxima pergunta é da Sra. Mariana, que pede para que o PlanMob identifique o comportamento dos usuários de automóveis, para entender por que eles não usam o transporte coletivo, visando mitigar problemas do transporte coletivo e trazer soluções junto ao plano de mobilidade. Como resposta, a mesa técnica diz que, na realização de pesquisas, também serão buscados cenários sobre o comportamento do trânsito ao longo do tempo, podendo ajudar em propostas para trazer mais usuários para o transporte coletivo.

A próxima questão é da Sra. Juliane, que pede para explicar melhor sobre propostas de moradias populares para as pessoas de baixa renda. O representante do município explica como a lei municipal versa sobre as áreas de interesse social. Ressalta que propostas são sempre bem-vindas, especialmente na oficina comunitária que acontecerá na mesma semana. Mariana volta a se manifestar, querendo saber detalhes sobre a compatibilização do decreto que versa sobre frações para condomínios e o zoneamento mais adequado para esse local, complementando oralmente. A mesa técnica reforça o convite para participar da oficina comunitária de propostas a ser realizada no próximo dia 4 de abril, às 18h30, na Secretaria de Ação Social, Família e Cultura, onde será possível fazer esse apontamento diretamente em mapas disponibilizados no evento.

Sem mais perguntas e nenhuma outra manifestação, agradecimentos são feitos às equipes envolvidas e a todos os participantes, encerrando o evento.

As contribuições apresentadas por escrito na audiência estão transcritas nesta Ata, no Apêndice A – Fichas de contribuição. As listas de presença são apresentadas no Apêndice B – Lista de presença. Nos tópicos seguintes, são apresentados os registros visuais e o material de apoio utilizado no evento.

Registros visuais


















Figura 1 – Registros visuais da 2ª Audiência Pública



Fonte: URBTEC™ (2024).

Material de apoio

Figura 2 – Apresentação da 2ª Audiência Pública

 <p>PLANO DIRETOR CAMPINA GRANDE DO SUL</p>  <p>PLANMOB CAMPINA GRANDE DO SUL</p> <h3>2ª Audiência Pública</h3> <p>Etapa 2 – Leitura da realidade municipal 02/04/2024</p> 	<p>Regulamento</p>  <h4>Seção I - Das disposições gerais</h4> <p>Art. 1º As Audiências Públicas são abertas a todos os interessados, que poderão apresentar sugestões e participar do evento conforme disciplinado neste regulamento.</p> <p>Art. 2º As Audiências Públicas deverão ocorrer em locais e horários acessíveis à população.</p> <p>Art. 3º A realização das Audiências Públicas tem como objetivo informar, colher subsídios e debater o conteúdo do processo da Revisão do Plano Diretor Municipal e de elaboração do Plano de Mobilidade, em cumprimento à Lei Federal n.º 10.257 de 10 de junho de 2001 (Estatuto da Cidade), à Lei Federal n.º 12.587 de 03 de janeiro de 2012 (Política Nacional de Mobilidade Urbana) e aos objetivos gerais do Plano Diretor Municipal de Campina Grande do Sul descritos na Lei Complementar n.º 18 de 22 de julho de 2015.</p> 
<p>Regulamento</p>  <h4>Seção II - Da realização e caráter da Segunda Audiência Pública</h4> <p>Art. 4º Segunda Audiência Pública será realizada no dia 02 de abril de 2024, às 18h30, em formato presencial no Teatro Municipal José Carlos Zanlorenzi (Av. Pres. Juscelino K. de Oliveira, 975 – Jardim Paulista – Campina Grande do Sul, CEP: 83430-000).</p> <p>Parágrafo único. O evento será transmitido ao vivo pela plataforma oficial da Prefeitura de Campina Grande do Sul.</p> <p>Art. 5º A Segunda Audiência Pública será presidida pela Equipe Técnica Municipal (ETM) e terá duração aproximada de duas horas.</p> <p>Art. 6º Os participantes deverão registrar, obrigatoriamente, sua participação mediante assinatura da lista de presença, que ficará disponível durante toda a sessão em local acessível.</p> 	<p>Regulamento</p>  <h4>Seção III - Dos objetivos específicos da Segunda Audiência Pública</h4> <p>Art. 7º A Segunda Audiência Pública tem como objetivos específicos:</p> <ol style="list-style-type: none"> I. informar e sensibilizar a população sobre o processo de revisão do Plano Diretor, o processo de elaboração do Plano de Mobilidade e suas respectivas importâncias para o desenvolvimento do Município; II. apresentar o Produto 3 – Caracterização e diagnóstico do município (preliminar) da revisão do Plano Diretor Municipal e o Produto 2 – Diagnóstico e Prognóstico da Mobilidade da elaboração do Plano de Mobilidade; III. submeter à apreciação e ao debate da população os conteúdos do Produto 3 do Plano Diretor Municipal e do Produto 2 do Plano de Mobilidade. 
<p>Regulamento</p>  <h4>Seção IV - Da programação da Segunda Audiência Pública</h4> <p>Art. 8º A Segunda Audiência Pública terá a seguinte programação:</p> <ol style="list-style-type: none"> I. Das 18h30 às 18h50: Abertura do evento e recepção dos participantes; II. Das 18h50 às 19h00: Leitura do Regulamento; III. Das 19h00 às 19h40: Apresentação pela equipe técnica da Consultoria; IV. Das 19h40 às 20h20: Tempo para contribuições e questionamentos; V. Das 20h20 às 20h30: Encerramento do evento; 	<p>Regulamento</p>  <h4>Seção V - Da condução dos trabalhos</h4> <p>Art. 9º A abertura da Segunda Audiência Pública será realizada pelo Chefe do Poder Executivo ou por um representante da Secretaria Municipal de Administração, Finanças e Planejamento de Campina Grande do Sul e terá como sequência a leitura do regulamento e a apresentação do conteúdo pela equipe técnica da Consultoria.</p> <p>Art. 10 As perguntas e considerações dos participantes deverão ser feitas por escrito, com clareza e objetividade, por meio de fichas disponíveis durante a Audiência, na qual os participantes registrarão nome e contato.</p> <p>§1º Membros da equipe organizadora estarão à disposição para auxiliarem quaisquer participantes na formulação de perguntas e contribuições.</p> <p>§2º O horário máximo para recebimento de questionamentos é às 20h20min.</p> 
<p>Regulamento</p>  <p>Art. 11 Ao término da apresentação, a equipe técnica da Consultoria iniciará a leitura das contribuições e dos questionamentos dos participantes, conforme preenchidos nas fichas.</p> <p>§1º A leitura das perguntas somente será efetuada mediante a constatação da presença do solicitante.</p> <p>§2º No início da leitura da pergunta, deverá ser informado a quem a mesma se destina.</p> <p>§3º Após a leitura da pergunta, o participante terá até 2 (dois) minutos para complementar sua dúvida ou sugestão antes de ser respondido.</p> <p>§4º Não haverá tempo para réplicas e trélicas.</p> 	<p>Regulamento</p>  <p>Art. 12 As contribuições por escrito em meio virtual serão registradas e respondidas no Relatório do Processo Participativo, o qual será disponibilizado no site oficial dos Planos.</p> <p>Art. 13 O tempo definido para a leitura das perguntas e respostas será de até 40 (quarenta) minutos, cabendo à Equipe Técnica Municipal, caso necessário, prorrogá-lo por mais 10 (dez) minutos.</p> <p>Parágrafo único. Finalizando o tempo previsto, os questionamentos restantes serão respondidos na ata do evento, a ser publicada no site oficial dos Planos para conhecimento público.</p> 

Regulamento

Seção VI - Das disposições finais

Art. 14 Os conteúdos apresentados na Segunda Audiência Pública e neste regulamento deverão estar disponíveis em site eletrônico específico, com no mínimo 10 (dez) dias corridos de antecedência à data do evento.

Art. 15 A Equipe da Consultora lavrará a ata da respectiva Audiência Pública e a encaminhará à Equipe Técnica Municipal em até 7 (sete) dias úteis, permanecendo uma cópia dessa à disposição dos interessados por meio do site oficial do Plano.




Agenda

- Conceituação
- Etapa 2
- Destaques do diagnóstico do PDM
- Destaques do diagnóstico do PlanMob
- Próximos passos
- Contribuições na 2ª Audiência




Como participar na audiência



Fichas de contribuição

- Perguntas e considerações por escrito, com clareza e objetividade
- Direcionadas ao PDM ou ao PlanMob
- No início da pergunta, informar a quem se destina
- Recebimento das fichas até às 20h20
- Após a apresentação técnica, as contribuições serão lidas e respondidas



Conceituação



Conceituação

O que é o Plano Diretor?

▶ Lei que direciona como o município vai se desenvolver e se expandir



O que é o Plano de Mobilidade?

▶ Lei que determina como o município vai realizar melhorias nos deslocamentos de pessoas e cargas





Conceituação

Por que é importante?

▶ Para promover a **melhoria de qualidade de vida** e das condições de ir e vir da população e garantir o direito à cidade.

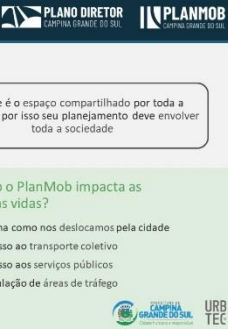
A cidade é o espaço compartilhado por toda a população, por isso seu planejamento deve envolver toda a sociedade

Como o PDM impacta as nossas vidas?

- Nas oportunidades de trabalho e opções de lazer
- No acesso à moradia de qualidade
- No acesso aos serviços de saúde e de educação
- Na preservação do meio ambiente

Como o PlanMob impacta as nossas vidas?

- Na forma como nos deslocamos pela cidade
- No acesso ao transporte coletivo
- No acesso aos serviços públicos
- Na regulação de áreas de tráfego



Arcação legal



Instrumento de planejamento

Participação da:

- Prefeitura Municipal
- População
- Equipe da Consultora

- Educação
- Saúde
- Turístico
- Cultura
- Mobilidade
- Saneamento Básico
- Habitação de Interesse Social




Etapa 2



Estrutura da revisão do PDM

<p>1 Plano de Trabalho e metodologia</p> <p>Produtos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • P1 - Plano de Trabalho e Metodologia • P2 - Página na internet para consulta pública <p>Eventos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reuniões de Mapeamento • Reunião Técnica • 1ª Audiência Pública 	<p>2 Leitura da realidade municipal</p> <p>Produtos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • P3 - Caracterização e diagnóstico do município (preliminar) • P4 - Caracterização e diagnóstico do município (consolidado) <p>Eventos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Oficinas Comunitárias • Reunião Técnica • 2ª Audiência Pública
<p>3 Definição e pactuação das diretrizes e propostas</p> <p>Produtos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • P5 - Plano de diretrizes e propostas (preliminar) • P6 - Plano de diretrizes e propostas (consolidado) <p>Eventos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Oficinas Comunitárias • Reunião Técnica • 3ª Audiência Pública 	<p>4 PAI e institucionalização do PDM</p> <p>Produtos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • P7 - Plano de Ação e Investimentos • P8 - Institucionalização do PDM • P9 - Sumário Executivo <p>Eventos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reunião Técnica • 4ª Audiência Pública

• Relatório do processo participativo em todas as etapas



Estrutura da elaboração do PlanMob

<p>Etapa 1</p> <p>Plano de Trabalho e metodologia</p> <p>Produtos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • P1 - Plano de Trabalho e Metodologia <p>Eventos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reuniões de Nivelamento • Reunião Técnica • 1ª Audiência Pública 	<p>Etapa 2</p> <p>Diagnóstico e Prognóstico da Mobilidade</p> <p>Produtos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • P2 - Diagnóstico • P2.1 - Relatório das Pesquisas e Contagens de Tráfego • P2.2 - Relatório contendo diagnóstico elaborado <p>Eventos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reuniões Técnicas • 2ª Audiência Pública 	<p>Etapa 3</p> <p>Definição e pactuação das diretrizes e propostas</p> <p>Produtos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • P3 - Cenários • P4 - Propostas Preliminares <p>Eventos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reuniões Técnicas • 3ª Audiência Pública 	<p>Etapa 4</p> <p>Consolidação do Plano de Mobilidade</p> <p>Produtos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • P5 - Plano de Mobilidade • P6 - Plano de Ação • P7 - Minutas da Legislação <p>Eventos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reuniões Técnicas
---	--	---	--

• Relatório do processo participativo em todas as etapas





Leitura comunitária

Oficina comunitária da Etapa 2

Participação popular

60 participantes da comunidade distribuídos em 5 grupos de discussão

Oficina comunitária do diagnóstico realizada de modo presencial em 08/02/2024

Registro fotográfico dos eventos

Leitura comunitária

Coleta de contribuições

Pontos positivos e negativos

Mapa temático

Síntese das contribuições

Síntese das contribuições da população

O conjunto das contribuições apresentadas na oficina de leitura do diagnóstico do município foram apresentadas no mapa síntese das contribuições, integrando Produto 3 da revisão do PDM

Leitura técnica

Reuniões de Nivelamento

realizadas de modo virtual, ao longo da etapa, para alinhamentos entre a ETM e a Consultora

Leitura técnica

Reunião técnica do Diagnóstico

realizada de modo virtual em 01/03/2024

Apresentação da versão preliminar do Produto 3 do PDM e do Produto 2.2 do PlanMob.

Participação da equipe da Consultora e da ETM

Registros visuais da reunião

Destaques do diagnóstico do Plano Diretor Municipal

Eixos temáticos

Aspectos regionais	Aspectos de infraestrutura, equipamentos e serviços públicos
Aspectos socioespaciais	Aspectos socioeconômicos
Aspectos ambientais	Aspectos institucionais

ASPECTOS REGIONAIS

Análise da relação do município com a escala regional, verificando o potencial estratégico, fatores que concorrem para o desenvolvimento, áreas de influência e relações com municípios vizinhos.

Aspectos regionais

Integra o Núcleo Urbano Central (NUC) da RMC

Nível **médio** de integração à dinâmica metropolitana da RMC.

Conexão significativa com a metrópole, mas não tão intensa quanto Almirante Tamandaré, Araucária, Colombo, Pinhais e São José dos Pinhais (**muito alto**), ou Fazenda Rio Grande e Quatro Barras (**alto**).

Níveis de integração dos municípios a dinâmica da RMC.

Fonte: JAFFEY, 2002, p. 40, com base em observações das Metrópoles (2002).

Aspectos regionais

Movimentos Pendulares

Dinâmica diária compreendida entre Curitiba e Campina Grande do Sul decorrente do deslocamento de 10.000 a 39.999 pessoas.

Fluxo significativo entre o município de Quatro Barras e Campina Grande do Sul na mesma intensidade*.

Intensidade dos deslocamentos para trabalho e estudo na Concentração Urbana de Curitiba/PR

Fonte: IBGE (2013).

Aspectos socioespaciais

ASPECTOS SOCIOESPAIAIS

Análise da caracterização do uso e ocupação do solo, da evolução urbana, da estrutura fundiária, da infraestrutura básica e aspectos normativos de planejamento urbano local.

Aspectos socioespaciais

Uso e ocupação do solo

Macroestruturas de Ocupação territorial

Identificação de macroestruturas de ocupação do território municipal, a partir de:

- distribuição espacial da população
- uso e ocupação do solo
- valios urbanos
- e outros

Mapa das macroestruturas de ocupação territorial

Aspectos socioespaciais

Macroestruturas de ocupação territorial

Primeira macroestrutura

Adjacente à BR-116 e mais próxima a Curitiba, apresenta a maior mancha urbana ocupada e as maiores densidades populacionais

- Padrões construtivos: horizontal ou de baixa verticalização
- Quadras com terrenos ainda disponíveis
- Oportunidade para a gestão de espaços construídos e abertos

Aspectos socioespaciais

Macroestruturas de ocupação territorial

Segunda macroestrutura

Unidades industriais e baixa densidade populacional, com as ocupações industriais garantindo fisionomia urbana a fragmentos ao longo da BR-116

- Padrões construtivos: horizontal
- Poucos pavimentos, tanto no caso das edificações para fins industriais, como naquelas para fins habitacionais
- Disponibilidade de praças para uso cotidiano da população local

Aspectos socioespaciais

Macroestruturas de ocupação territorial

Terceira macroestrutura

Formada por fragmentos urbanos de caráter predominantemente habitacional ao longo da PR-506 (Rodovia do Caqui)

- Edificações habitacionais, de padrão baixo e médio
- Padrões construtivos: horizontalizadas, com até dois pavimentos
- Presença de condomínios residenciais

Aspectos socioespaciais

Macroestruturas de ocupação territorial

Quarta macroestrutura

Formada pela área central do município. Predomínio de densidades médias, o que sugere áreas para expansão

- Padrões construtivos: horizontalizado, com predominância de edificações com um ou dois pavimentos
- Forte presença de edifícios públicos administrativos
- Fins habitacionais, institucionais, de serviços, educacionais, religiosos e de lazer

Aspectos socioespaciais

Macroestruturas de ocupação territorial

Quinta macroestrutura

Corresponde às unidades de urbanização específica, representando a ocupação espalhada do território municipal.

- Ocupação fragmentada e esparsa na área rural
- Ocupação periurbana corresponde principalmente ao eixo formado pela BR-116

Aspectos socioespaciais

Macroestruturas de ocupação territorial

Sexta macroestrutura

Conjunto de terras com características rurais, mas com função periurbana, que circundam as macroestruturas apresentadas anteriormente.

- Poucas e pequenas unidades produtivas agrícolas
- Áreas de expansão do uso domiciliar
- Ocupações esparsas de caráter periurbano

Aspectos socioespaciais

Aspectos de habitação

A ocupação urbana tem avançado ao longo dos eixos viários e em direção à zona rural e entorno dos perímetros urbanos.

Programas habitacionais existentes

- Programa de apoio à habitação em situação de risco (PROHISCO)
- Programa Moradia Segura
- Programa de Assistência Técnica Pública e Gratuita
- Moradias Timbú (regularização fundiária)
- Programa Moradia Legal (regularização fundiária)

Programas habitacionais e AEIS
Fonte: URBTEC™ (2024)

Aspectos socioespaciais

Aspectos de habitação

Áreas Especiais de Interesse Social (AEIS)

Áreas destinadas à regularização de parcelamentos irregulares ou clandestinos e lotes vazios, prevendo um melhor aproveitamento para a produção de novas habitações de Interesse Social, por meio da flexibilização de parâmetros urbanísticos e exigências legais, além de menor custo da terra.

AEIS para implantação de moradias populares:

- AEIS Jardim Campina (imagem da esquerda);
- AEIS Recanto Verde (imagem da direita).

ASPECTOS AMBIENTAIS

Verificação dos aspectos de clima, geologia, relevo, hidrografia, áreas verdes, vegetação, uso e cobertura do solo, pontos de poluição e atenção ambiental e aptidão à urbanização.

Aspectos ambientais

Hidrografia

Situado sob duas grandes bacias:

- Bacia Hidrográfica do Ribeira
- Bacia Hidrográfica do Alto Iguaçu

- Papel fundamental no armazenamento, fornecimento de água e geração de energia elétrica
- Fornecimento de água para a Usina Hidrelétrica Governador Pedro Viriato Parigot de Souza
- Grande importância para todo o estado do Paraná

Hidrografia
Fonte: URBTEC™ (2024)

Aspectos ambientais

Áreas naturais protegidas

Principal ocupação urbana situada na Área de Proteção Ambiental (APA) do Iraí. Importância de que medidas mitigatórias, que visem a preservação do potencial ambiental do município, sejam consideradas na revisão do zoneamento urbano municipal.

4 Unidades de Conservação (UC) em Campina Grande do Sul:

- Área de Proteção Ambiental (APA) do Iraí
- Área de Especial Interesse Turístico (AEIT) do Marumbi
- Área de Tombamento da Serra do Mar
- Parque Estadual do Pico Paraná

Mais de 30% do território tem incidência de UCs

Unidades de Conservação
Fonte: URBTEC™ (2024)

Aspectos ambientais

Áreas de aptidão à urbanização

Análise dos aspectos ambientais que estabelecem interação como o crescimento e desenvolvimento municipal, bem como com intervenções antropóicas no meio ambiente.

Áreas inaptas

- Área de Preservação Permanente
- Declividades superiores a 30%
- Área de alto e muito alto risco de enchentes e movimento de massas de terra

Áreas aptas com restrição

- Área com declividade entre 15% e 30%
- Áreas de Preservação Ambiental (APA)
- Área de mananciais superficiais

ASPECTOS DE INFRAESTRUTURA, EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS

Análise dos aspectos da infraestrutura e dos equipamentos e serviços públicos — componentes que asseguram a qualidade de vida da população.

Aspectos de infraestrutura, equipamentos e serviços públicos

Drenagem urbana

- Pelo menos de 25% da área total do município* possui mapeamento de áreas de risco de inundação (aprox. 100 domicílios em área de risco)
- A insuficiência da rede de drenagem pluvial pode ter implicações críticas, especialmente em eventos de precipitação intensa, aumentando o risco de inundações, alagamentos e outros problemas relacionados à gestão de águas pluviais

Drenagem urbana
Fonte: URBTEC™ (2024)

Aspectos de infraestrutura, equipamentos e serviços públicos

Limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos

População atendida com coleta de resíduos sólidos

Ano	População total	População total atendida no município com coleta regular de pelo menos uma vez por semana	Taxa de cobertura do RDO em relação à população total do município (%)
2018	47.800	47.800	100
2019	43.288	43.288	100
2020	43.885	43.885	100
2021	44.072	44.072	100
2022	47.826	47.729	99,95%

Fonte: SABS (2024)

- Quase toda a população é atendida com a coleta dos Resíduos Sólidos Domésticos e resíduos comerciais com características similares (RDO)*
- A geração de resíduos no município é de aproximadamente 1,17 kg/hab./dia com uma taxa de cobertura do serviço porta a porta de 99,95%

Equipamentos públicos
Fonte: URBTEC™ (2024)

Aspectos de infraestrutura, equipamentos e serviços públicos

Equipamentos públicos

Análise da abrangência territorial dos equipamentos comunitários

Maior abrangência:

- Saúde
- Educação
- Ação social

Maior presença na Sede

Plano de abrangência dos equipamentos comunitários
Fonte: URBTEC™ (2024)

ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS

Análise de dados referentes à população e das dinâmicas econômicas municipais — potencial logístico, do setor terciário e do turismo.

Aspectos socioeconômicos

Informações da população

Marcores Sociais

82% da população está localizada em áreas urbanas e 18% em áreas rurais

Comparando os anos de 2010 e 2022, verifica-se um leve processo de envelhecimento populacional, porém com persistência da "base larga" indicando alta taxa de natalidade no município

Aspectos socioeconômicos

Renda e Escolaridade

Do total de pessoas com mais de 10 anos residentes no município:

- 48% possui menos de 8 anos de estudo (Ensino Fundamental incompleto)
- Cerca de 5% não tem instrução formal (não sabem ler ou escrever)

45,2% da população com mais de 10 anos ganha até 2 salários-mínimos; Baixa taxa de pobreza (6%)

Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por nível de instrução - 2010

Aspectos socioeconômicos

Mercado de Trabalho

Aproximadamente 10 mil empregos formais:

- 21% na Indústria
- 79% no Comércio e Serviços

Setor de Agricultura & Pecuária: inexpressiva participação no mercado de trabalho formal

Baixo rendimento médio (R\$ 2.522,77) dos trabalhadores formais

75% dos residentes possuem idade ativa para trabalhar

Evolução dos empregos formais

ASPECTOS INSTITUCIONAIS

Caracterização das unidades administrativas municipais que se relacionam com a gestão do PDM, dos sistemas de informações municipais e da capacidade de investimento atual e futura.

Aspectos institucionais

Capacidade de investimento

Situação Fiscal

Saldo orçamentário superavitário com margem de manobra financeira para novos investimentos, demonstrando preparo do município para concretizar as ações, os programas e as políticas do Plano Diretor

Capacidade de investimento equivalente a 16,5% das receitas correntes

Destaques do diagnóstico do Plano de Mobilidade

Princípios da mobilidade

Pyramide invertida da mobilidade sustentável

A circulação na cidade necessita de educação para utilização correta, com promoção de acessibilidade, segurança, eficiência, integração e sustentabilidade

PRIORIZAÇÃO DA CIRCULAÇÃO...

- ... dos modos não motorizados em detrimento dos modos motorizados.
- ... dos modos coletivos sobre os modos individuais.

Aspectos gerais de mobilidade

Composição Veicular

Em 2023: 32.028 veículos, 64% automóveis

Taxa de Motorização

Em 2010: 1,32 veículos por domicílio; Em 2022: 1,80 veículos por domicílio

Entre 2010 a 2023 aumentou 109,63% na frota total do município.

Sistema Viário

Classificação do sistema viário

LEI Nº 375/2015

- Hierarquização das estradas municipais;
- Hierarquização das vias urbanas e metropolitanas.

DIRETRIZES DE GESTÃO PARA O Sistema Viário Metropolitano

- Identificação das vias do sistema viário metropolitano;
- Estabelecimento de hierarquia;
- Definição de características específicas.

Transporte Coletivo

At o todo são 04 linhas urbanas:

- Todas com saída a partir do Terminal Jardim Paulista
- Apenas 01 linha atende a Área Rural
- Grande parte da área ocupada no perímetro urbano é atendida em um raio de 500m do ponto de parada

Exemplos de Localidades Sem Atendimento

- Cerne
- Mandassaia
- Marcelinha
- Roseira

Abraçangência do Transporte Coletivo
Fonte: URB TEC (2024).

Transporte Coletivo

Infraestrutura

Infraestrutura de transporte existente:

- 02 terminais: Terminal Jardim Paulista e Terminal SEDE
- Apenas o Terminal Jardim Paulista realiza integração entre linhas
- Os pontos de parada possuem variação de tipologia

Exemplos de Tipologias de Pontos de Parada Identificados
Fonte: URB TEC (2024).

Transporte Coletivo

Pesquisas com usuários

At o todo foram 480 respostas

- 65% dos entrevistados são do sexo Feminino
- 35% das respostas foram na Linha N11- Sede/ Jd. Paulista

Principais Origens	Principais Destinos
22% Jardim Paulista	23,4% Jardim Paulista
11,3% Sede	9,5% Jardim Eugênia Maria
76,4% CGS	68% CGS
8,4% Curitiba	15,7% Curitiba
6,9% SIP	7,9% Quatro Barras

Entre Bairros

Entre Municípios

5-6 vezes por semana de frequência de uso

62,5% utilizam outros meios de transporte aos sábados, Domingos e feriados

O foco da pesquisa era a realização de entrevistas com usuários de dentro do limite urbano. Por isso, as origens e destinos são em maioria de e para o município de Campina Grande do Sul.

Pesquisa com usuários
Fonte: URB TEC (2024).

Transporte Coletivo

Sistema de Transporte Coletivo

Principais considerações

Maior movimento de uso por motivo Casa-Trabalho ou Trabalho-casa

Diferentes demandas entre usuários das linhas da área urbana e da área rural

Criticas:

- Lotação dos ônibus
- Frequência
- Valor da tarifa
- Redução da oferta nos finais de semana
- Redução da oferta após as 20 horas

Pontos Positivos

- Acessibilidade
- Qualidade dos operadores
- Estado de conservação das vias onde os ônibus circulam

Fonte: URB TEC (2024).

Transporte Coletivo

Sistema de Transporte Coletivo

Pesquisas com profissionais

At o todo foram 26 respostas

- 77% dos entrevistados exerce a função de Motorista
- 88% dos entrevistados são do sexo Masculino
- 38% possui idade entre 50 e 59 anos
- 58% já se envolveu em acidentes durante o serviço

Principais Resultados

Criticas:

- excesso de lombadas
- excesso de lotação
- falta de segurança

Melhorias:

- Relação condutor-passageiro
- 31% inclusão de veículos com câmbio automático

Pesquisa com profissionais
Fonte: URB TEC (2024).

Transporte Escolar e de Cargas

Transporte de Cargas

- Vias com restrições para circulação de caminhões.

Rua Prof. Dulcio Caldeirari

Rua Maria Vidoim Dalpra

Transporte Escolar

Serviço atendido pelo próprio município e mais duas empresas privadas (2022).

Distribuição dos alunos transportados em 2022

Fonte: URB TEC (2024).

Polos Geradores de Viagens

Locais com grande intensidade de deslocamentos de pessoas e mercadorias

Locais com potencial geração de congestionamento e conflitos viários

- Hospital
- Instituições religiosas
- Locais de cultura e lazer
- Grandes comércio
- Operador logístico
- Indústrias

Polos Geradores de Viagens - Levantamento Preliminar
Fonte: URB TEC (2024).

Pesquisas Operacionais

Contagem de Tráfego

Realizado contagem em 14 pontos, sendo contados pedestres e veículos em 2 pontos.

- Grande fluxo de veículos entre as 07h00 e 08h00 na manhã.
- Grande fluxo de pedestres entre as 11h45 e 12h45

Identificação de Horário Pico

- Entre as 17h15min e 18h15min, com 13.756 veículos.

Pontos de Contagem de Tráfego
Fonte: URB TEC (2024).

Segurança Viária

Sinistros de trânsito

- 1.609 registros de sinistros na BR-116
- Ano de 2021 com maior número de ocorrências, ao todo 321
- Automóveis são os veículos que mais se envolvem nos sinistros - 853 registros
- Ao todo, resultou em 3.410 vítimas

Os sinistros que ocorreram entre o Capivari, Jaguarica e Ribeirão Grande II foram os que mais ocasionaram vítimas fatais.

Sinistros de trânsito entre 2018 e 2023 (PRP)
Fonte: URB TEC (2024).

Segurança Viária

Sinistros de trânsito

- Ano de 2023 com maior número de ocorrências, sendo registrados 181 sinistros
- Concentração de sinistros envolvendo motocicletas no bairro Jardim Paulista
- Maior ocorrência de vítimas fatais na Rodovia do Carqui.

Sinistros de trânsito entre 2018 e 2023 (CMPR)
Fonte: URB TEC (2024).

Planos, programas e projetos existentes

Planos

- Revisão do Plano Diretor Municipal de Campina Grande do Sul (PDM).
- Elaboração de Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba (PDUi-RMC).
- Revisão do Sistema de Transporte Público de Passageiros da RMC.

Obras de Infraestrutura
Contorno Norte de Curitiba

Novo contorno rodoviário de Curitiba

Planos, programas e projetos existentes

Obras de Infraestrutura
Rodovia PR-506

Projeto de Requalificação e Duplicação da Rodovia do Caqui (PR-506)

- Aproximadamente 8,1 km de extensão
- 2,5 km de Duplicação e 5,7 km de Requalificação viária.

Obras de Infraestrutura
Pavimentação

- Estrada Municipal Ginjro Abe
- Dirretriz do Vale Digital

Trechos da intervenção sobre a Rodovia PR-506

Próximos passos

Cronograma

Estamos aqui

Oficina Comunitária

Etapa 3 ▶ Oficina participativa de propostas

OBJETIVO:
Construção coletiva das propostas para o futuro de Campina Grande do Sul, a partir da vivência da população

- Formato presencial
- Aberto a toda a população
- Resultados integram os produtos da etapa 3 da revisão do PDM e da elaboração do PlanMob

Oficina Comunitária

Etapa 3 ▶ Oficina participativa de propostas

- 04/04/2024 (quinta-feira)
- 18h30
- Secretaria de Ação Social, Família e Cultura
R. Prof. Dulio Calderari, 1567 – Jardim Paulista, Campina Grande do Sul/PR

Participação contínua

E-mail: participe@planoscampina.com.br

Site: www.planoscampina.com.br

Permite o envio de contribuições mais substanciais, com anexos. Além disso, proporciona a formalização das contribuições enviadas para as equipes responsáveis pelos planos.

*Os produtos estão disponíveis no site para consulta

Consulta pública

Consulta pública aberta no site: www.planoscampina.com.br/consulta-publica

Envio de contribuições sobre os produtos da etapa 2 do PDM e do PlanMob

De 22/03 a 03/04

Contribuições na 2ª Audiência Pública

Contribuições

Fichas de contribuição





- Perguntas e considerações por escrito, por meio de fichas disponíveis durante a Audiência
- Recebimento das fichas até às 20h20**

- Leitura das contribuições e questionamentos pela equipe técnica da Consultora (mediante a constatação da presença do solicitante)
- Complementação do participante em até 2 (dois) minutos, antes de ser respondido.

40 MINUTOS

Os questionamentos restantes serão respondidos na Ala da Audiência, a ser disponibilizada no site dos planos

Não haverá tempo para réplicas e tréplicas.

<p>Contribuições</p> <p>Leitura das contribuições</p> 	<p>Contribuições</p> <p>Complementação</p> <p>2 minutos</p> 
<p>Contribuições</p> <p>Complementação</p> <p>1 minuto</p> 	<p>Contribuições</p> <p>Complementação</p> <p>Tempo esgotado</p> <p>Favor concluir a fala</p> 

	<p>Dúvidas, críticas ou sugestões?</p> <p>Entre em contato conosco!</p> <p>Site: www.planoscampina.com.br</p> 
---	--


Fonte: URBTEC™ (2024)

Apêndice A – Fichas de contribuição

Ficha de contribuição 1

Figura 3 – Ficha de contribuição 1


REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL
CAMPINA GRANDE DO SUL

 **PLANO DIRETOR**
CAMPINA GRANDE DO SUL

NOME: Di Schik DATA: / /

DÚVIDAS / CONTRIBUIÇÕES: A minha pergunta é sobre a estrada do corredor: Qual é a previsão das obras do asfalto?

Sou morador da estrada = com chuva é barro com sol muita poeira.

 **URBTEC™**

Fonte: URBTEC™ (2024).



Transcrição

“A minha pergunta é sobre a Estrada do Corredor: Qual é a previsão das obras do asfalto?”

Sou morador da estrada = com chuva é barro com sol muita poeira.”

Ficha de contribuição 2

Figura 4 – Ficha de contribuição 2

ELABORAÇÃO DO PLANO DE MOBILIDADE CAMPINA GRANDE DO SUL		
NOME: MAURICIO	DATA: 02/04/24	
INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE: SEDE.		
DÚVIDAS / CONTRIBUIÇÕES: QUAL O TRAÇADO DO NOVO CONTORNO CTBA		
		 URBTEC™

Fonte: URBTEC™ (2024).


Transcrição

“Qual o traçado do novo contorno Ctba.”

Ficha de contribuição 3

Figura 5 – Ficha de contribuição 3

ELABORAÇÃO DO PLANO DE MOBILIDADE
CAMPINA GRANDE DO SUL

 **PLANMOB**
CAMPINA GRANDE DO SUL

NOME: Mariana Martins DATA: ___ / ___ / ___


E-MAIL: _____ TELEFONE: _____

INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE: _____

DÚVIDAS / CONTRIBUIÇÕES: _____

Sugestão: Identificaram o comportamento dos usuários
de transporte público. Precisa ser identificado o comportamento
dos usuários de automóveis para aderirem ao transporte
público

+ Diretriz viária na Taverna

 **PREFEITURA DE**
CAMPINA
GRANDE DO SUL
Cidade humana e responsável

URBTEC™

Fonte: URBTEC™ (2024).

Transcrição


“Sugestão: Identificaram o comportamento dos usuários de transporte público. Precisa ser identificado o comportamento dos usuários de automóveis para aderirem ao transporte público

+ Diretriz viária na Taverna”

Ficha de contribuição 4

Figura 6 – Ficha de contribuição 4

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL
CAMPINA GRANDE DO SUL

 **PLANO DIRETOR**
CAMPINA GRANDE DO SUL

NOME: Mariana Martins DATA: / /


E-MAIL: _____ TELEFONE: _____

INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE: Arquiteta - moradora

DÚVIDAS / CONTRIBUIÇÕES: _____

◦ Compatibilizar decreto de legislação municipal. (fração, etc).
para condomínios

◦ Zoneamento + adequado à realidade local

 **PREFEITURA DE**
CAMPINA
GRANDE DO SUL
Cidade humana e responsável

URBTEC™



Fonte: URBTEC™ (2024).

Transcrição

- “Compatibilizar decreto com legislação municipal (fração, etc) para condomínios.
- Zoneamento mais adequado à realidade local.”

Ficha de contribuição 5

Figura 7 – Ficha de contribuição 5

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL CAMPINA GRANDE DO SUL	 PLANO DIRETOR CAMPINA GRANDE DO SUL
NOME: <u>Juliana C. Perry</u>	DATA: <u> </u> / <u> </u> / <u> </u>
INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE: _____	
DÚVIDAS / CONTRIBUIÇÕES: <u>Explicar com mais detalhes</u> <u>sobre as duas regiões de moradia popular</u> <u>Jardim Campina e recanto verde.</u>	
_____ _____ _____ _____ _____	
	 PREFEITURA DE CAMPINA GRANDE DO SUL Cidade humana e responsável
	URBTEC™

Fonte: URBTEC™ (2024).

Transcrição

“Explicar com mais detalhes sobre as duas regiões de moradia popular Jardim Campina e Recanto Verde”

Apêndice B – Lista de presença

Figura 8 – Lista de presença da 2ª Audiência Pública

Revisão do Plano Diretor Municipal e elaboração do Plano de Mobilidade de Campina Grande do Sul



Evento: 2ª Audiência Pública

Etapa: 2ª ETAPA

Data: 02/04/2024

Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-mail	RG ou CPF	Assinatura
André R. Teneca	PMCGS			
ILANA KANCHIQUI	URBTEC			
Ailton DG OLIVEIRA	Ação Social			
José Luiz Nichele	SEDE MOBILIDADE			
Francisco dos Santos	AÇÃO SOCIAL			
FRANDEIRAN SOUZA	PMCGS			
Elisaine C. Ceccon	PMCGS			
Juliana Berra	AÇÃO SOCIAL			
Uatima Paschoa	Procuradoria			
Carilly Santos	PMCGS			
ANTONIO A. SERRAETA JUNIOR	PMCGS			
GUSTAVO S. BARBOSA	URBTEC			
Juliana C. M. Pery	Cocaiguma			
GUSTAVO TANIGUCHI	URBTEC			
Diana Givaldi	Aréis			
Maria Galvão	URBTEC			
MAURICIO SOLAR	GBCAMP			

Ao assinar este Documento, mediante manifestação livre, informada e inequívoca, o participante do evento consente e concorda que a Prefeitura Municipal de Campina Grande do Sul e a URBTEC™ façam uso de seus dados pessoais, imagem e voz e concorda com o tratamento destes em conformidade com a Lei nº 13.709/2018 – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).



Revisão do Plano Diretor Municipal e elaboração do Plano de Mobilidade de Campina Grande do Sul



Evento: 2ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

Etapa: 2 ETAPA

Data: 02/04/2024

Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-mail	RG ou CPF	Assinatura
Jonatam H. Cavatti	LUCASOM			
LUAN H. RECHETELO	URBTEC			
ROSEANE S. FREITAS	URBTEC			
DEIZ VILMOR DO SANTO	MECADO IMOBILIARIO			
Sergio C. Schuster	S.T. PIRA			
Mariana Martins	GRUP ARA			
Victoria Fátima Viveiros				
Bruna F. Barros	Procuradoria			
Bruno A. L. Nascimento	Prefeitura			

Ao assinar este Documento, mediante manifestação livre, informada e inequívoca, o participante do evento consente e concorda que a Prefeitura Municipal de Campina Grande do Sul e a URBTEC™ façam uso de seus dados pessoais, imagem e voz e concorda com o tratamento destes em conformidade com a Lei nº 13.709/2018 – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).



Revisão do Plano Diretor Municipal e elaboração do Plano de Mobilidade de Campina Grande do Sul



Evento: 2ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

Etapa: 2 ETAPA

Data: 02/04/2024

Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-mail	RG ou CPF	Assinatura
NATÁLIA TUPINIZINI	PMCGS			
Priscilla	PMCGS - CME			
Dr. J. J. M. M. M.	OBCCAMP.			
Elizy C. R. do S. Silva	Ação Social			
Sandra R. dos S. Silva	PMCGS			
Sergio L. Zacarias	URBTEC			
Alceu Del Borca Junior	URBTEC			

Ao assinar este Documento, mediante manifestação livre, informada e inequívoca, o participante do evento consente e concorda que a Prefeitura Municipal de Campina Grande do Sul e a URBTEC™ façam uso de seus dados pessoais, imagem e voz e concorda com o tratamento destes em conformidade com a Lei nº 13.709/2018 – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).



Fonte: URBTEC™ (2024).